

GBS ESTOCAGEM DE GÁS NATURAL S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

GBS ESTOCAGEM DE GÁS NATURAL S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
GBS Estocagem de Gás Natural S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da GBS Estocagem de Gás Natural S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativa.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GBS Estocagem de Gás Natural S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in blue ink that reads 'Rafael Favacho'.

Rafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC RJ 106634/O-3

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.

(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>NOTA</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	17.422	9.732
Contas a receber	6	14.055	-
Estoque		-	178
Adiantamentos e despesas antecipadas	8	13.068	11.235
Impostos a recuperar	7	120	882
Comissão fiança	8	286	-
Total do ativo circulante		44.951	22.027
Não circulante			
Tributos a recuperar		1	-
Carta fiança	8	38	165
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	10.a	3.120	1.682
Ativos de exploração e de produção de petróleo e gás	9.b	21.299	17.065
Imobilizado	9	24	23
Intangível	11	44.813	41.873
Total do ativo não circulante		69.295	60.808
Total do ativo		114.246	82.835
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	1.889	701
Obrigações trabalhistas	14	332	283
Tributos a recolher	13	1.333	11
Arrendamento	10.b	785	1.687
Total do passivo circulante		4.339	2.682
Não circulante			
Arrendamento mercantil		4.001	233
Provisão de abandono	15	58.432	40.923
Outras obrigações	16	9.983	-
Total do passivo não circulante		72.416	41.156
Patrimônio líquido			
Capital Social		103.867	82.894
Prejuízos acumulados		(66.376)	(43.897)
Total do passivo + patrimônio líquido		114.246	82.835

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.

(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita Líquida	18	38.308	14.023
Custos Operacionais	19	(26.482)	(25.145)
Lucro (prejuízo) bruto		11.826	(11.122)
Gastos exploratórios para extração de petróleo e gás	22	(10.592)	(14.053)
Gerais e administrativas	20	(11.684)	(9.611)
Depreciação		(9)	(9)
Outras receitas Billing		-	7.762
Outras despesas e receitas operacionais		(459)	(44)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(10.918)	(27.077)
Despesas financeiras	21	(10.941)	(7.174)
Receitas financeiras	21	806	8.787
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(21.053)	(25.464)
Imposto de Renda e Contribuição Social	26	(793)	(1.674)
Prejuízo líquido do exercício		(21.846)	(27.138)

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.

(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo líquido do exercício	(21.846)	(27.138)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Prejuízo abrangente do exercício	<u><u>(21.846)</u></u>	<u><u>(27.138)</u></u>

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.

(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	41.394	1.500	(16.874)	26.020
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	1.500	(1.500)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	115	115
Aumento de capital	40.000	-	-	40.000
Prejuízo do exercício	-	-	(27.138)	(27.138)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	82.894	-	(43.897)	38.997
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(633)	(633)
Aumento de capital	20.973	-	-	20.973
Prejuízo do exercício	-	-	(21.846)	(21.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	103.867	-	(66.376)	37.491

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.

(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do IR e CSLL	(21.053)	(25.464)
Ajustes por:		
Depreciação	9	9
Depreciação Ativos de exploração	8.514	11.109
Depreciação - Direito de uso	2.078	1.580
(-) AVP - Provisão de abandono	4.761	-
Juros sobre debentures	-	5.361
Juros de arrendamentos	4.827	621
Variação fundo de abandono	-	(6.626)
Variação cambial - Arrendamento	(60)	191
Outros ajustes	-	26
Provisão de IRPJ e CSLL	(793)	(1.674)
Ajuste Cash Call	(633)	-
	(2.350)	(14.867)
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(14.056)	7.579
Tributos a recuperar	762	(601)
Adiantamentos e despesas antecipadas	(1.833)	(1.068)
Carta fiança	(159)	292
Estoque	178	(178)
Proventos e encargos a pagar	49	55
Fornecedores e outras contas a pagar	1.188	(3.349)
Tributos a recolher	1.322	(1.692)
Provisão de abandono	-	3.720
	(12.549)	4.758
Caixa Gerado pelas operações	(12.549)	4.758
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	(14.899)	(10.109)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira - petróleo e gás	-	66.177
Imobilizado	(10)	-
Intangível	(2.940)	1.720
Outras Obrigações - Repasse NP	9.983	-
	7.033	67.897
Caixa Líquido usado nas atividades de investimento	7.033	67.897
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Arrendamentos	(5.417)	(2.176)
Aumento de capital	20.973	40.000
Emissão de debêntures	-	1.000
Amortização de debêntures	-	(91.660)
	15.556	(52.836)
Caixa Líquido usado nas atividades de Financiamento	15.556	(52.836)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	7.690	4.952
Caixa e equivalente de caixa no início do período	9.732	4.780
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	17.422	9.732
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	7.690	4.952

1. Contexto operacional

GBS Estocagem de Gás Natural S.A ("GBS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade e no Estado do Rio de Janeiro, e constituída em 11 de setembro de 2020, tendo a razão social Gás Bridge Storage alterada em 08 de dezembro de 2023 e a razão social GBS Storage Estocagem de Gás Natural S.A alterada em 17 de abril de 2024.

A Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, construção e operações de instalações de armazenamento, acondicionamento e estocagem subterrânea de gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, bem como instalações de tratamento ou processamento de gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, a exploração, desenvolvimento e produção de acumulações de petróleo gás natural e outros hidrocarbonetos, a participação em outras sociedades, comerciais, cíveis ou em consórcios, seja como sócia, acionistas, quotistas ou consorciada e a prestação de todo e qualquer serviço de consultoria e assessoria técnica e de orientação estratégica nas áreas acima descritas, podendo, também, caso seja necessário, tornar disponível para a realização de tais serviços o seu pessoal contratado ou empregado.

Situação econômico-financeira e estratégia operacional

Os prejuízos apresentados até o momento estão alinhados às expectativas da Administração. A situação financeira da Companhia reflete a decisão da Administração e de seus acionistas de investir no desenvolvimento do seu objeto social.

A avaliação da continuidade operacional considerou projeções de fluxo de caixa para os 12 meses subsequentes à data-base, incluindo aportes já realizados e expectativas de manutenção do contrato de venda de gás e condensado.

As demonstrações contábeis da Companhia no ano anterior, abrangiam informações relativas à sua fase operacional.

Em novembro de 2023, a Companhia adquiriu da PetroRio (Prio) 10% da concessão para exploração do Campo de Manati, produtor de gás natural não associado, offshore Bahia, tendo a Petrobrás como operadora. O campo possui grande potencial para conversão em estocagem subterrânea de gás natural (ESGN). A estocagem é uma infraestrutura essencial para fazer o elo entre os setores de gás, e elétrico, principalmente nas termoeletricas, oferecendo segurança, flexibilidade de suprimento de gás natural.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

No segundo trimestre de 2025, o campo retomou sua produção após 14 meses de paralisação para manutenção solicitada pelo órgão regulador, restabelecendo a operação normal da empresa operadora e das consorciadas envolvidas. A venda do gás natural e do óleo condensado produzidos é feita para a Petrobras e H.L Oil respectivamente.

2. Políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Declaração de conformidade

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards (IASB).

A Diretoria da Companhia atesta que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão das atividades da Companhia.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as NBCs e o IFRS requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Diretoria da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2026.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio no final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.5. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.6. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos Financeiros, adotado pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM 763/16.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- a) Concentração de risco de crédito: os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente em caixa e equivalentes de caixa. A Companhia mantém contas-correntes bancárias com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito;
- b) Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros: os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 representam o custo amortizado, e os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos tampouco com instrumentos de riscos semelhantes. Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Computadores e periféricos: cinco anos.

A composição desse item tem sua composição na nota 10a).

2.8. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros, exceto estoques

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa a qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. A Companhia não identificou nenhum ajuste a ser realizado.

2.9. Ativos Intangíveis

Trata-se de um ativo não monetário identificável sem substância física ou incorpóreo (CPC 04), isto é, possui valor econômico, mas não tem existência física. Representa direitos de uso de um bem ou direitos associados a uma organização.

2.10. Direito de uso

O Direito de uso é composto pelos valores a pagar do arrendamento financeiro de ativos, objetos do arrendamento, reconhecidos inicialmente em janeiro de 2019, de acordo com a norma IFRS 16/CPC 06 (vide nota nº 10.1). O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

2.11. Fornecedores e Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

2.12. Provisões

São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

2.13. Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece a receita quando: o valor da receita pode ser mensurado com segurança; é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Sociedade, conforme descrição a seguir:

a) Receita de Venda

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a posse foi passada nesse prazo de tal forma que todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Sociedade transferiu para o comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Sociedade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

b) Receita de juros

A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Sociedade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos.

- a) Tributos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes ao final do exercício.

2.15. Continuidade

A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades nos próximos meses.

2.16. Provisão de Abandono

A Provisão de Abandono é a consolidação do reflexo da revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, ao abandono definitivo dos poços, remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e outros custos inerentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Os custos de abandono são projetados com base a uma taxa de inflação e uma taxa de desconto estimada pela Administração aplicadas as estimativas para o descomissionamento do Campo até a data efetiva do abandono.

2.17. Ativos de Exploração

Os ativos de exploração são constituídos pelo Imobilizado composto por maquinários, poços e Instalações e Equipamentos necessários alocados para extração de óleo e gás conforme nota 11b).

2.18. Contas a Receber

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de óleo e gás no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são reconhecidas pelo valor faturado, registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, deduzidos das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa ("PCELD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos, quando aplicáveis.

As Perdas de Crédito Esperadas são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curtíssimo prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de Ajuste a Valor Presente (AVP) conforme a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente.

2.19. Pronunciamentos novos ou revisados

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

As alterações e novas interpretações às IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Alteração da IFRS 16 (CPC 06(R2)): esclarece a mensuração subsequente de transações de venda e leaseback (relocação);
- Alteração da IAS 1 (CPC 26(R1)): esclarece a mensuração subsequente de transações sujeitos a covenants e a classificação entre circulante e não circulante;
- Alteração na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1): esclarece sobre mudanças na divulgação de transações de financiamento de fornecedores;

Não há impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 01 de janeiro de 2026

As alterações e novas interpretações às IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados após 31 de dezembro de 2025:

Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

Não se espera que as normas novas e alterações em normas existentes, que possuem início de vigência em exercícios posteriores ao findo em 31 de dezembro de 2025 tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.20. Impactos da Reforma Tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

3. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC. Reflete as modificações no caixa, que ocorreram nos exercícios apresentados, utilizando-se do método indireto.

4. Provisão para contingência

Reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. Para o ano de 2025 e 2024, a Administração não identificou a necessidade de constituição de Provisão para Contingências.

5. Caixa e equivalente de caixa

	2025	2024
Banco conta movimento	-	-
Aplicação Financeira	17.422	9.732
	<u>17.422</u>	<u>9.732</u>

O Itaú Index Simples Selic é um fundo conservador que investe 52,5% dos recursos em títulos overnight e 47,5% em títulos do Governo pós-fixado (LFT), e operações compromissadas com lastro nestes títulos. O fundo dispõe de liquidez diária e resgate imediato de parte ou da totalidade do capital aplicado de acordo com a necessidade da empresa. No ano, seu retorno acumulado de 99,35% CDI.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Aplicação Automática é realizada em CDB DI de emissão Itaú e tem prazo de vencimento de 5 anos. O CDB é garantido pelo emissor, portanto tem risco de crédito do Itaú, e ainda conta com a proteção adicional do FGC.

6. Contas a receber

	2025	2024
PETROLEO BRASILEIRO S.A.	14.055	-
	14.055	-

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

Operações de venda de gás

A GBS tem contrato de longo prazo para fornecimento à Petrobras de toda a reserva do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

O término do contrato ocorrerá na primeira das seguintes datas: (i) a data em que a compradora tenha recebido uma quantidade de gás equivalente à quantidade contratual total, ou (ii) 30 de junho de 2030, mesmo que a quantidade contratual total não tenha sido integralmente entregue. O recebimento da venda de gás é sempre no décimo dia do mês subsequente à emissão da nota fiscal de venda.

7. Impostos a recuperar

	2025	2024
IRRF S/Aplicação Financeira	3	160
PIS/COFINS	117	682
IRPJ a Restituir	-	40
	120	882

8. Adiantamento e despesas antecipadas

	2025	2024
Circulante		
Cash call (i)	11.529	10.363
Pessoal (ii)	-	-
Seguros (ii)	1.539	485
Comissão de Carta Fiança (ii)	286	387
	13.354	11.235
Não Circulante		
Comissão de Carta Fiança (ii)	38	165
	38	165

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.
(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

(i) Refere-se aos adiantamentos a Petrobrás para cobertura dos custos incorridos na produção de óleo e gás, cuja liquidação mensal ocorreu com a prestação de contas (billing statement);(ii) As despesas de seguros, comissão de carta fiança e pessoal são reconhecidas ao resultado de acordo na respectiva competência

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

9. Imobilizado

Imobilizações técnicas

a) Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2023	Valor Líquido	Adições	Baixa	Depreciação	31/12/2024	Valor Líquido
Equipamentos de Informática		32	-	(1)	(8)		23
		32		(1)	(8)		23

	31/12/2024	Valor Líquido	Adições	Baixa	Depreciação	31/12/2025	Valor Líquido
Equipamentos de Informática		23	4	-	(9)		18
Móveis e Utensílios		-	6	-	-		6
		23	10	-	(9)		24

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.
(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

b) Movimentação do ativo imobilizado por produção - UOP

	31/12/2023	Valor Líquido	Adições	Baixa	Depreciação	31/12/2024	Valor Líquido
Campo Manati		2.117	-	(2.117)	-		-
Provisão de Abandono		26.057	-	-	(8.992)		17.065
		28.174	-	(2.117)	(8.992)		17.065
	31/12/2024	Valor Líquido	Adições	Baixa	Depreciação	31/12/2025	Valor Líquido
Provisão de Abandono		17.065	12.748	-	(8.514)		21.299
		17.065	12.748	-	(8.514)		21.299

O método de amortização é por unidades produzidas conforme IN 1.786, artigo 5ª, produção do período dividido pelo volume de reserva a ser multiplicado pelo valor contábil residual.

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.
(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

10. Direito de uso

a) Ativo

	Saldo em 31.12.2023	Adições por novos contratos	Remensuração	Amortização	Saldo em 31.12.2024
Contrato - 5900.0124004.23.2 - BRL	988	-	(15)	(582)	391
Contrato - 5900.0124004.23.2 - USD	1.109	-	-	(633)	475
Contrato - 40_4600676403 - BRL	-	887	-	(280)	607
Contrato - 30_4600676397 - BRL	-	294	-	(85)	209
Total	2.097	1.181	(15)	(1.580)	1.682
	Saldo em 31.12.2024	Adições por novos contratos	Remensuração	Amortização	Saldo em 31.12.2025
Contrato - 5900.0124004.23.2 - BRL	391	-	-	(391)	-
Contrato - 5900.0124004.23.2 - USD	475	-	-	(475)	-
Contrato - 40_4600676403 - BRL	607	-	-	(280)	327
Contrato - 30_4600676397 - BRL	209	-	85	(178)	116
Contrato - 4600680905 - BRL	-	945	-	(227)	718
Contrato - 4600680909 - USD	-	769	-	(185)	584
Contrato - 4600680977 - BRL	-	850	-	(204)	646
Contrato - 4600680980 - USD	-	645	-	(155)	490
Contrato - 4600681906 - BRL	-	272	-	(60)	212
Contrato - 4600681907 - USD	-	35	-	(8)	27
Total	1.682	3.516	85	(2.163)	3.120

Após a aquisição do campo Manati, foram reconhecidos na contabilidade os itens 40 e 20, referente ao arrendamento da plataforma. As informações são disponibilizadas pela operadora Petrobrás. O índice de atualização das parcelas é a taxa Selic.

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.
(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

b) Direito de uso - passivo

	Saldos em 31.12.2023	Adições	Juros no período	Variação Cambial	Pagamento	Saldos em 31.12.2024
Curto Prazo						
4600675268 - BRL	528	477	149	-	(732)	422
4600675269 - USD	577	523	123	191	(814)	600
4600676406 - BRL	-	653	75	-	(323)	405
4600675269 - USD	-	293	274	-	(307)	260
Total	1.105	1.946	621	191	(2.176)	1.687
Longo Prazo						
4600675268 - BRL	464	(464)	-	-	-	-
4600675269 - USD	523	(523)	-	-	-	-
4600676406 - BRL	-	233	-	-	-	233
Total	987	(754)	-	-	-	233
	Saldo em 31.12.2024	Adições	Juros no período	Variação Cambial	Pagamento	Saldo 31.12.2025
Curto Prazo						
Contrato - 4600675268 - BRL	422				(422)	-
Contrato - 4600675269 - USD	600				(600)	-
Contrato - 4600676406 - BRL	405				(405)	-
Contrato - 40_4600676403 - BRL	-	433	(21)		(86)	326
Contrato - 30_4600676397 - BRL	-	432	(175)		(86)	171
Contrato - 4600680905 - BRL	-	2.534	(1.404)		(1.061)	69
Contrato - 4600680909 - USD	-	2.016	(1.165)	(20)	(774)	57
Contrato - 4600680977 - BRL	-	2.393	(1.403)		(919)	71
Contrato - 4600680980 - USD	-	1.719	(992)	(19)	(661)	47
Contrato - 4600681906 - BRL	-	568	(301)		(228)	39
Contrato - 4600681907 - USD	-	74	(40)		(29)	5
Contrato - 4600675269 - USD	260				(260)	-
Total	1.687	10.169	(5.501)	(39)	(5.531)	785
Longo Prazo						

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.
(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Saldo em 31.12.2024	Adições	Juros no período	Variação Cambial	Pagamento	Saldo 31.12.2025
4600676406 - BRL	233	-	-	-	(233)	-
Contrato - 40_4600676403 - BRL	-	21	-	-	-	21
Contrato - 30_4600676397 - BRL	-	39	(4)	-	-	35
Contrato - 4600680905 - BRL	-	3.027	(1.953)	-	-	1.075
Contrato - 4600680909 - USD	-	2.402	(1.550)	-	-	852
Contrato - 4600680977 - BRL	-	3.027	(1.953)	-	-	1.074
Contrato - 4600680980 - USD	-	2.042	(1.317)	-	-	725
Contrato - 4600681906 - BRL	-	402	(208)	-	-	194
Contrato - 4600681907 - USD	-	52	(27)	-	-	25
Total	233	11.012	(7.012)	-	(233)	4.001

Os contratos de Arrendamento foram reconhecidos logo após o a aquisição do campo Manati Consórcio BCAM-40 / MANATI. Um contrato é reconhecido em BRL e o outro em USD, sendo necessário o reconhecimento da variação cambial sobre a prestação reconhecida mensalmente. O índice utilizado para atualização da amortização dos juros é a Selic.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

11. Intangível

O montante de R\$ 44.813 (R\$ 41.873 em 31 de dezembro de 2024), se dividem da seguinte forma:

a) Goodwill

Em 16 de novembro de 2023, a GBS adquiriu o Campo Manati da PRIO no valor total de R\$ 110.541, tendo um goodwill na operação de compra conforme apresentado pela Administração. Em 31 de dezembro de 2023, este valor estava atualizado em R\$ 110.650 com o rendimento do fundo de abandono no período.

Em 05 de janeiro de 2024, a GBS recebeu o valor de R\$ 4.104 em virtude de um ajuste após o fechamento da operação, ajustando o valor do goodwill para R\$ 26.192.

Após a conclusão do Laudo PPA (Purchase Price Allocation), houve a reversão do saldo da conta de ativo imobilizado no valor de 2.233 referente ao campo de Manati. Sendo assim, o valor do goodwill foi novamente ajustado para 28.425.

A Companhia realizou testes de impairment em 2024 e 2025 com base em projeções de fluxo de caixa descontado, a partir de premissas econômicas, operacionais e tributárias consideradas razoáveis pela Administração. Entre as principais premissas utilizadas, destacam-se as projeções de inflação, preços de gás, Brent e condensado, taxa de câmbio, encargos regulatórios, tributos incidentes e taxas de desconto compatíveis com a natureza do ativo. Com base nas premissas adotadas e nos resultados apurados, os testes não indicaram necessidade de reconhecimento de perda por impairment, não havendo ajuste a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Quadro a seguir demonstra a composição da aquisição do Campo Manati por natureza conforme origem dos valores:

	2025	2024
Cash Balance	11.453	10.326
Imobilizado	-	-
Goodwill	28.425	28.425
Fundo de Abandono	-	-
	<u>39.878</u>	<u>38.751</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

b) Gastos com pesquisa e desenvolvimento

	2025	2024
Gastos com desenvolvimento	13.463	13.448
	<u>13.463</u>	<u>13.448</u>

Os Gastos com desenvolvimento, referem-se aos estudos e projetos para a conversão do campo Manati em uma área de estocagem de gás natural.

c) Intangível em andamento

	2025	2024
Intangível em Andamento	2.926	-
	<u>2.926</u>	<u>-</u>

O valor que está em andamento refere-se à aquisição de 10% da Geopark Brasil realizado em 27/03/2025.

12. Fornecedores e contas a pagar

	2025	2024
Fornecedores Nacionais	58	210
Itaú Unibanco Holding S.A	265	491
Seguros a Pagar	1.556	-
Outras contas a pagar	10	-
	<u>1.889</u>	<u>701</u>

13. Tributos a recolher

	2025	2024
PIS / COFINS	365	-
ICMS a recolher	702	-
IRPJ/CSLL	250	-
Outros impostos a recolher	16	11
	<u>1.333</u>	<u>11</u>

14. Obrigações trabalhistas

	2025	2024
Tributos sobre folha a recolher	104	98
Provisão de Férias	228	185
	<u>332</u>	<u>283</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

15. Provisão de Abandono

	Saldo em 31.12.2023	Adições por novos contratos	Saldo em 31.12.2024	Remensuração	Ajuste a Valor Presente	Saldo 31.12.2025
Campo Manati	37.203	3.720	40.923	44.352	(26.843)	58.432
Total	37.203	3.720	40.923	44.352	(26.843)	58.432

O quadro acima registra a movimentação referente a provisão de abandono do campo Manati. Anualmente ocorre o Incremento desta provisão atualizado mensalmente a taxa de desconto e inflação conforme expectativas da Administração.

O Campo de Manati utiliza 10% ao ano para a parcela estimada em dólar e 10% ao ano para o montante em reais. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2% ao ano para os valores em dólar e 4% ao ano para a parcela em Reais.

16. Outras Obrigações

Em decorrência da aquisição da participação anteriormente detida pela PRIO no consórcio, a Companhia assumiu a obrigação relacionada ao Programa de Desenvolvimento e Investimento (PDI), nos termos da regulamentação aplicável da ANP. Em razão dessa sucessão, a obrigação passou a ser de responsabilidade da GBS, permanecendo vinculada à comprovação da realização dos investimentos e à posterior fiscalização pelo órgão regulador para sua efetiva baixa. Em novembro de 2025, a Companhia recebeu da PRIO o montante correspondente a essa obrigação.

A Administração estima realizar parte desse desembolso ao longo de 2026. Até a conclusão da execução do programa e da fiscalização pela ANP, o saldo da obrigação poderá permanecer sujeito à atualização pela taxa Selic.

17. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$82.894, estava representado por 82.894 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o aumento de capital se deve ao aporte no valor de R\$ 40.000 e a incorporação de 1.500 investidos em outubro de 2023, pelo Hankoe Fundo de Investimento em Participações. Em 24/09/2025, foi aprovado o aumento de R\$ 20.973, representado por 20.973 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com isso, em 31 de dezembro de 2025 o saldo é de R\$ 103.867.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de vendas

Receita de vendas	2025	2024
Venda de óleo	1.219	-
Venda de gás	45.839	17.490
Deduções	(8.750)	(3.467)
Total	38.308	14.023

O gás produzido no Campo de Manati é vendido à Petrobras, através de um contrato denominado GSA (Gas Sale Agreement), assinado em 2007, por todos os consorciados não operadores. A obrigação de desempenho é satisfeita ao longo do tempo, à medida que o gás é produzido e entregue ao comprador, com base nos relatórios de produção emitidos pela operadora.

A receita acima corresponde a 10% da produção (participação da GBS no consórcio). A venda de Gás para o ano de 2025 demonstrado acima foi de R\$ 45.839.

19. Custo dos Produtos Vendidos

Custos do Produto Vendido	2025	2024
(-) Custos operacionais - poços	(26.482)	(25.145)
Total	(26.482)	(25.145)

20. Despesas Gerais e administrativas

Descrição	2025	2024
Salários e encargos	(3.161)	(3.118)
Benefícios	(251)	(149)
Aluguéis e condomínios	(153)	(64)
Viagens	(370)	(165)
Impostos e taxas	(1.682)	(1.275)
Outras despesas gerais (i)	(1.724)	(2.535)
Serviços prestados (ii)	(4.343)	(2.305)
Total	(11.684)	(9.611)

(i) Refere-se a despesa administrativas, limpeza, material de consumo, seguros, brinde, perda de material e despesa com projetos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- (ii) Refere-se a serviços advocatícios, assessoria e consultoria, despesas legais, serviços prestados no exterior e informática.

21. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Rendimentos aplicações financeiras	783	1.059
Receitas de juros	23	4
Outras receitas financeiras	1	7.724
Total	806	8.787
Despesas de juros	(5.800)	(5.935)
Outras despesas financeiras	(380)	(1.239)
Juros de provisão de abandono	(4.761)	-
Total	(10.941)	(7.174)

22. Gastos exploratórios para extração de petróleo e gás

Descrição	2025	2024
Leasing	(2.078)	(1.581)
Descomissionamento	(8.514)	(12.472)
Total	(10.592)	(14.053)

A produção pertencente a GBS iniciou em novembro de 2023, e foi equivalente a um total de 79.820,96 boe em 2024, e um total de 212.383,12 boe em 2025.

Os custos demonstrados acima são reconhecidos através da prestação de contas da Operadora informando a natureza dos gastos que foram necessárias para a produção do óleo e gás do campo Manati proporcional a sua participação.

23. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura do seguro refere-se ao campo Manati.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

<u>Tipo</u>	<u>Seguradora</u>	<u>N° da Apólice</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor R\$</u>
Fiança Manati	Itaú Unibanco S.A	100424060017000	31/12/2026	43.420.330,21
Fiança Camarão Norte	Itaú Unibanco S.A	100423080041500	31/12/2026	9.846.088,56
Seguro Fiança Abandono	BTG Pactual Corretora de Seguros LTDA.	023052024000107760026874	31/12/2025	79.176.307,61

24. Operações com partes relacionadas

A Companhia possui como partes relacionadas seus acionistas e administradores. No exercício, não foram identificadas transações operacionais relevantes com partes relacionadas, exceto aportes de capital, conforme nota 17 e remuneração da administração conforme nota 25.

25. Remuneração das pessoas chaves da Administração

A Companhia considera como pessoas chave da Administração os membros da Diretoria executiva e outros executivos que possuem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração dessas pessoas chaves inclui benefícios de curto prazo e de longo prazo, conforme detalhado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração fixa	1.932	1.148
Remuneração variável	1.017	384
Benefícios de curto prazo	137	51
	3.086	1.583

26. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social registrados no resultado são calculados pelo regime lucro real trimestral, com base nos resultados tributáveis, às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240.000 anuais, e R\$ 60.000 trimestral). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), por meio da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

Em 2025 passou a ser considerado a redução do cálculo sobre o lucro de exploração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Descrição	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Lucro (Prejuízo) contábil	(13.329)	(35.645)	475	27.447
Total das adições	4.133	29.422	8.664	6.492
Total das exclusões	-	(552)	(2.787)	(29.976)
Base de cálculo do imposto	(9.196)	(6.775)	6.352	3.963
(-) compensação prejuízo	-	-	(1.906)	(1.189)
Base de cálculo do imposto	(9.196)	(6.775)	4.446	2.774
Imposto de Renda 15%	-	-	667	416
Imposto de Renda -adicional 10%	-	-	439	271
Contribuição Social - 9%	-	-	400	250
Redução Lucro de Exploração	-	-	(1.033)	(617)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	473	320

27. Gestão de Risco Financeiro

27.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança. As estratégias de gerenciamento de riscos da Companhia e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- Risco de Crédito: o risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Companhia, conforme Nota Explicativa nº 6, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 7. O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado: i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes. Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- b) Risco de mercado: o risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Companhia, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração;
- c) Risco de liquidez: o risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia por meio do departamento financeiro. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

28. Eventos subsequentes

Em 27 de março de 2025, a Companhia celebrou o Sale and Purchase Agreement ("SPA") referente à aquisição de ativo intangível, estruturada em duas etapas: signing e closing.

Na data do signing, foi realizado o pagamento de R\$ 2.926, já considerando a conversão cambial utilizada na operação e a incidência de IOF, correspondente à primeira parcela da transação.

Em 12 de dezembro de 2025, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") aprovou a operação, reconhecendo a transação como concluída sob a perspectiva regulatória.

A etapa de closing, entretanto, não ocorreu até 31 de dezembro de 2025 e está prevista para ocorrer ao longo de 2026. Na ocasião do closing, será devido o pagamento de valor estimado em R\$ 3.000, correspondente à segunda parcela da transação, além de eventual valor de ajuste ainda a ser definido, conforme previsto nos termos contratuais do SPA.

GBS ESTOCAGEM DE GAS NATURAL S.A.
(CNPJ: 38.427.732/0001-35)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, não existia obrigação presente exigível relacionada à segunda parcela da transação, uma vez que a conclusão da operação (closing) ainda não havia ocorrido. Dessa forma, não foi reconhecido qualquer passivo ou provisão nas demonstrações contábeis relativas a esse montante.

Além do valor já desembolsado na etapa de signing, a Companhia prevê dispor, ao longo do exercício de 2026, dos recursos financeiros necessários para a liquidação dos valores remanescentes e a conclusão da aquisição desse ativo intangível.